



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Quotistas da

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração é responsável por essas outras informações abaixo descritas.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange referidas informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre



elas.

EBITDA

As informações contidas na Nota Explicativa nº 23 (EBITDA e EBITDA LÍQUIDO DO RATEIO DE DESPESAS COMPARTILHADAS), estão apresentadas de forma suplementar, e não fazem parte do conjunto de informações exigidas pelas normas contábeis brasileiras, no entanto foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, de acordo com nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

- **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis da **PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.**, encerradas em 31 de dezembro de 2017 apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas, e sobre elas emitimos relatório de auditoria sem modificação em 23 de março de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria



contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR) 08 de abril de 2019.

RONALDO ARSIE GUIMARÃES

Contador CRC (PR) nº 0033.757/O-1



**GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E
CONSULTORIA EMPRESARIAL SS**
CRC N° PR-007570/O-7

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Balanço Patrimonial

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)*

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	3.805.690,67	2.371.085,98
Contas a Receber de Clientes	5	-	92.600,05
Impostos e Contribuições a Recuperar	6	1.691,52	6.922,81
Adiantamentos a Fornecedores		1.300,00	486,44
Outros Créditos		185,55	1,00
Despesas Antecipadas	7	85.588,58	26.477,23
		<u>3.894.456,32</u>	<u>2.497.573,51</u>
Não Circulante			
Cauções e Depósitos Vinculados	8	399.062,91	675.199,08
Despesas Antecipadas	7	69.171,85	-
Investimentos	9	1.478.640,78	749.241,56
Imobilizado	10	39.831.064,31	39.972.354,55
Intangível	10	1.388.242,82	1.681.638,84
		<u>43.166.182,67</u>	<u>43.078.434,03</u>
Total do Ativo		<u>47.060.638,99</u>	<u>45.576.007,54</u>
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	11	15.399,32	32.743,30
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12	6.542,06	12.397,34
Obrigações Fiscais	13	144.634,47	235.366,91
Partes Relacionadas	14	263.372,63	160.713,62
Outras Contas a Pagar		39.106,97	-
		<u>469.055,45</u>	<u>441.221,17</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	15	6.183.322,56	7.053.850,00
Reserva de Lucros	15	7.105.975,62	3.820.603,02
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15	33.302.285,36	34.260.333,35
		<u>46.591.583,54</u>	<u>45.134.786,37</u>
Total do Passivo		<u>47.060.638,99</u>	<u>45.576.007,54</u>

NO
RJ

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Demonstração do Resultado do Período

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)*

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Receita das Atividades Operacionais			
Vendas - Mercado Interno	16	12.253.008,19	10.300.138,29
(-) Impostos sobre a Receita	16	(468.563,33)	(396.409,25)
		<u>11.784.444,86</u>	<u>9.903.729,04</u>
Custo das Atividades Operacionais			
Custo dos Produtos Vendidos	17	(4.119.418,92)	(4.124.785,25)
Resultado Bruto Operacional		7.665.025,94	5.778.943,79
(Despesas) e Receitas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	18	(3.046.227,48)	(1.791.056,52)
Resultado da Equivalência Patrimonial		(440,88)	(758,44)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas		(34.936,67)	(452,36)
		<u>(3.081.605,03)</u>	<u>(1.792.267,32)</u>
Lucro Antes dos Efeitos Financeiros		4.583.420,91	3.986.676,47
Resultado Financeiro Líquido			
Despesas Financeiras	19	(12.231,32)	(19.322,54)
Receitas Financeiras	19	226.532,38	141.123,44
		<u>214.301,06</u>	<u>121.800,90</u>
Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social		4.797.721,97	4.108.477,37
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Contribuição Social		(162.175,16)	(157.639,96)
Imposto de Renda		(308.222,20)	(267.470,98)
		<u>(470.397,36)</u>	<u>(425.110,94)</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		4.327.324,61	3.683.366,43



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)*

	Capital Social	Reserva de Retenção de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	2.228.350,00	-	-	(832.338,02)	1.396.011,98
. Custo Atribuído Imobilizado	-	-	35.229.907,96	-	35.229.907,96
Saldos em 01 de Janeiro de 2017	2.228.350,00	-	35.229.907,96	(832.338,02)	36.625.919,94
. Aumento de Capital	4.825.500,00	-	-	-	4.825.500,00
. Lucro do Exercício				3.683.366,43	3.683.366,43
Destinações:	-	-	-	-	-
. Constituição de Reserva	-	2.851.028,41	-	(2.851.028,41)	-
. Realização Custo Atribuído Imobilizado	-	969.574,61	(969.574,61)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	7.053.850,00	3.820.603,02	34.260.333,35	-	45.134.786,37
. Redução de Capital	(870.527,44)				(870.527,44)
. Lucro do Exercício	-	-	-	4.327.324,61	4.327.324,61
Destinações:	-	-	-	-	-
. Constituição de Reserva	-	4.327.324,61	-	(4.327.324,61)	-
. Distribuição de Lucros	-	(2.000.000,00)	-	-	(2.000.000,00)
. Realização Custo Atribuído Imobilizado	-	958.047,99	(958.047,99)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	6.183.322,56	7.105.975,62	33.302.285,36	-	46.591.583,54



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Demonstração do Resultado Abrangente

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)*

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	4.327.324,61	3.683.366,43
Constituição Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	35.229.907,96
Resultado Abrangente do Exercício	<u>4.327.324,61</u>	<u>38.913.274,39</u>



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

*Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(valores expressos em reais)*

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	5.724.446,89	4.394.493,52
Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	4.797.721,97	4.108.477,37
Ajustes por:	1.136.833,12	1.134.333,97
. Depreciações e Amortizações	1.125.550,74	1.115.769,87
. Juros e Variações Monetárias	12.231,32	19.322,54
. Equivalência Patrimonial	(948,94)	(758,44)
Resultado Ajustado	5.934.555,09	5.242.811,34
Aumento (Redução) nos Passivos:	(454.794,40)	(280.334,30)
. Fornecedores	(17.343,98)	31.180,33
. Obrigações Sociais e Trabalhistas	(5.855,28)	(2.004,36)
. Obrigações Fiscais	(223.329,29)	(40.651,39)
. Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(350.031,83)	(193.901,41)
. Partes Relacionadas	102.659,01	(16.107,52)
. Outras Exigibilidades	39.106,97	(58.849,95)
Redução (Aumento) nos Ativos:	244.686,20	(567.983,52)
. Contas a Receber de Clientes	92.600,05	50.424,96
. Impostos e Contribuições a Recuperar	5.231,29	33.129,50
. Adiantamentos a Fornecedores	(813,56)	(486,44)
. Outros Créditos	(184,55)	-
. Despesas Antecipadas	(128.283,20)	24.147,54
. Cauções e Depósitos Vinculados	276.136,17	(675.199,08)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(2.289.842,20)	(6.984.845,06)
. Aquisição de Imobilizado	(1.029.142,26)	(5.768.754,35)
. Aquisição de Intangível	(577.131,42)	(467.607,59)
. Participação em Investidas	(728.450,28)	(748.483,12)
. Baixa de Ativo Imobilizado	44.881,76	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	(2.000.000,00)	4.825.500,00
. Integralização de Capital	-	4.825.500,00
. Pagamento de Dividendos	(2.000.000,00)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.434.604,69	2.235.148,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.371.085,98	135.937,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	3.805.690,67	2.371.085,98



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A PCH BV II Geração de Energia Ltda. foi constituída em 23 de fevereiro de 2015, e inicialmente era denominada Iener Energia Ltda. A Sociedade foi constituída com o objetivo de prestar serviços de operação e manutenção de usinas de energia elétrica e consultoria em assuntos envolvendo o mercado de energia elétrica e em questões regulatórias.

Em janeiro/2017 foi firmado contrato de cessão onerosa de ativos mediante dação em pagamento envolvendo as usinas de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel denominadas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira. A partir de então, a Sociedade passou a incorporar em suas atividades a geração de energia elétrica.

Seu como objeto social é:

- A prestação de serviços de engenharia e consultoria elétrica;
- A consultoria em produtividade, comercialização e operação de pequenas centrais hidrelétricas;
- A operação e manutenção de pequenas centrais hidrelétricas;
- A geração, produção e comercialização de energia elétrica;
- A participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista.

Em abril/2017, os sócios deliberaram pela alteração da razão social que passou a ser PCH BV II Geração de Energia Ltda.

A Sociedade tem filial na cidade de Turvo – PR, onde estão localizadas as usinas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira.

A usina PCH Boa Vista II possui autorização para funcionamento concedida através da Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 e tem capacidade de geração de 8MW, com energia assegurada de 6,66MW.

A CGH Cachoeira possui autorização para funcionamento concedida através do Decreto nº 86.499, de 27 de outubro de 1981 e capacidade de geração de 2,92MW.

Em 13 de agosto de 2018, por meio da Resolução Autorizativa 7.242, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL autorizou a ampliação da potência instalada da usina Boa Vista II de 8 para 24 MW, com energia assegurada prevista de 13,1 MW. Em ato contínuo, foi solicitada a prorrogação



**PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018**

do prazo de autorização previsto na Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 que foi atendido e o prazo estendido para 21 de setembro de 2044.

Em 31 de agosto de 2018, a Sociedade participou do leilão de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para fornecimento de energia elétrica nova. O fornecimento de energia nova é resultado da ampliação da Usina Boa Vista II aprovada pelo poder concedente pela Resolução Autorizativa anteriormente mencionada.

A Sociedade foi uma das vencedoras do leilão e assumiu compromisso de fornecer 1.577.952 MWh a partir de 01 de janeiro de 2024. Esse valor é relativo a 60 lotes de 0,1 MWh durante 30 anos.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Práticas adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis

A Sociedade adotou pela primeira vez em 01 de janeiro de 2017, na elaboração das demonstrações contábeis, as alterações na legislação societária introduzidas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovado pela Resolução CFC 1.255/09 e alterações posteriores.

A Administração da Sociedade optou por adotar a data de 01 de janeiro de 2017 para a transição das alterações promovidas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. No que se refere à reapresentação do exercício anterior mais recente, para fins de comparabilidade, destaca-se que não é praticável a realização dos ajustes exigidos para a elaboração do balanço de abertura na data de transição.

Na adoção inicial foi aplicada a prerrogativa de atribuição de novo valor de custo para ativo imobilizado (Custo Atribuído). Não houve constituição dos reflexos tributários em função da empresa apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no Lucro Presumido.

A seguir demonstramos os efeitos das mudanças de práticas contábeis sobre o resultado e Patrimônio Líquido da Sociedade:



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

	Patrimônio Líquido 31/12/2017	Resultado 31/12/2017
Saldo antes das alterações do CPC PME	10.874.453,02	4.652.941,04
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(a)	-
Depreciação	(b)	(969.574,61)
Saldo com a aplicação integral do CPC PME	45.134.786,37	3.683.366,43

(a) A Sociedade contratou empresa especializada em avaliação de ativos com o objetivo de adequar os montantes investidos a valores atuais de reposição desses itens. Referida empresa realizou inventário físico dos itens existentes, estudo de avaliação da vida útil remanescente, identificação de valor residual e valores de reposição desses ativos. O estudo levou em consideração ativos em semelhante condições de uso em usinas que possuem características similares como período de construção, capacidade de geração das turbinas e outras informações importantes. Para a conclusão do valor, foram utilizados como base os ativos de 18 empresas que atenderam as condições de similaridade descritos anteriormente.

(b) A depreciação está sendo calculada tendo por base a vida útil remanescente dos bens, conforme definido em laudo de empresa contratada. A avaliação levou em consideração o estado de conservação dos bens e as rotinas de manutenção adotadas pela Sociedade em comparação com a vida útil estimada para itens semelhantes nas mesmas condições de uso.

O Balanço de Abertura, sem, e com os reflexos da adoção inicial do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas está apresentado da seguinte forma:



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

	31/12/2016	ADIÇÕES EM 01/01/2017	01/01/2017	ADOÇÃO INICIAL	01/01/2017 AJUSTADO
ATIVO					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	135.937,52	-	135.937,52	-	135.937,52
Contas a Receber de Clientes	143.025,01	-	143.025,01	-	143.025,01
Impostos e Contribuições a Recuperar	40.052,31	-	40.052,31	-	40.052,31
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-
Outros Créditos	1,00	-	1,00	-	1,00
Despesas Antecipadas	50.624,77	-	50.624,77	-	50.624,77
	369.640,61	-	369.640,61	-	369.640,61
Não Circulante					
Depósitos em Garantia	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Imobilizado	89.462,11	4.766.650,05	4.856.112,16	35.229.907,96	40.086.020,12
Intangível	1.214.031,25	-	1.214.031,25	-	1.214.031,25
	1.303.493,36	4.766.650,05	6.070.143,41	35.229.907,96	41.300.051,37
Total do Ativo	1.673.133,97	4.766.650,05	6.439.784,02	35.229.907,96	41.669.691,98
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	1.562,97	-	1.562,97	-	1.562,97
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.401,70	-	14.401,70	-	14.401,70
Obrigações Fiscais	25.486,23	-	25.486,23	-	25.486,23
Partes Relacionadas	176.821,14	-	176.821,14	-	176.821,14
Outras Exigibilidades	58.849,95	-	-	-	-
	277.121,99	-	218.272,04	-	218.272,04
Patrimônio Líquido					
Capital Social	2.228.350,00	4.825.500,00	7.053.850,00	-	7.053.850,00
Reserva de Lucros	(832.338,02)	-	(832.338,02)	-	(832.338,02)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	35.229.907,96	35.229.907,96
	1.396.011,98	4.825.500,00	6.221.511,98	35.229.907,96	41.451.419,94
Total do Passivo	1.673.133,97	4.825.500,00	6.439.784,02	35.229.907,96	41.669.691,98

2.2 Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, divulgadas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 10 de abril de 2019. Após a sua emissão, somente os quotistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Classificação entre itens circulantes e não circulantes

A classificação dos itens nas demonstrações contábeis leva em consideração o prazo de realização. Itens que serão realizados dentro do curso de um exercício social são classificadas no grupo circulante e itens que serão realizados após o encerramento do exercício social em curso são classificados no grupo não circulante.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e que provavelmente corresponderão a uma saída de recursos. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que serão necessários para liquidar a operação.

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) as provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Presumido.

Remuneração da Administração

A administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore.

2.4 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Sociedade e quando possa ser mensurável de forma confiável.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem a saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Sociedade na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pela Sociedade.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

iv. Redução ao valor recuperável (Impairment)

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável desse ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

d) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são apurados pelo lucro presumido e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

f) Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos sobre aplicação financeira.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com tarifas bancárias e juros de mora.

g) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

h) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as normas CPC exige que a administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de forma contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	207,20	206,20
Banco Conta Movimento	19.811,86	42.909,13
Aplicação Financeira	3.785.671,61	2.327.970,65
	<u>3.805.690,67</u>	<u>2.371.085,98</u>

As aplicações financeiras não possuem restrição de movimentação, são mantidas no Banco Bradesco e tiveram rendimento médio de 97,46% do CDI.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a Receber	-	92.600,05
	<u>-</u>	<u>92.600,05</u>

A sociedade mantém contrato de consultoria com a Ibema Companhia Brasileira de Papel com o objetivo de orientar em assuntos regulatórios pertinentes à manutenção de ativos de energia. Esses serviços são prestados sempre que requerido e necessário.

6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
CSLL Saldo Negativo	438,29	5.262,94
IRPJ Saldo Negativo	1.253,23	1.648,32
IRRF a Recuperar	<u>-</u>	11,55
	<u>1.691,52</u>	<u>6.922,81</u>

Os saldos de IRPJ e CSLL Saldo Negativo são formados por antecipações de impostos ocorridas em 2016 e que foram compensadas parcialmente no decorrer de 2017 e 2018.

7 DESPESAS ANTECIPADAS

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Prêmio de Seguro a Apropriar	85.588,58	26.477,23
	<u>85.588,58</u>	<u>26.477,23</u>
Não Circulante		
Prêmio de Seguro a Apropriar	69.171,85	-
	<u>69.171,85</u>	<u>-</u>

Os valores dos prêmios de seguro a apropriar se referem a renovação dos seguros de operação das Usinas e foram contratados para um período de vigência de 36 meses e serão apropriados à proporção de 1/36 por mês. No Circulante estão consignadas as parcelas que vencerão até o



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

termino do exercício social seguinte e as parcelas remanescentes são reconhecidas as demais parcelas.

8 CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósito Vinculado - Aporte de Garantia	274.426,31	550.562,48
Depósito em Garantia	<u>124.636,60</u>	<u>124.636,60</u>
	<u>399.062,91</u>	<u>675.199,08</u>

Depósito Vinculado – Aporte de Garantia: a Sociedade é titular de projeto de estudo hidrológico para iniciar a construção de potencial hidráulico denominado Paredinha. Para viabilizar o registro da intenção de realização do estudo, a Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica nº 673, de 04 de agosto de 2015 estabelece que sejam efetuados depósitos de aporte de garantia de registro que deverão ter vigência mínima de 24 meses. A referida garantia é devolvida quando substituída pela garantia de fiel cumprimento.

Depósito em Garantia: garantia de Fiel Cumprimento das obrigações do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição – CUSD nº 20163755317520, celebrado com a COPEL Distribuição S.A. calculada de acordo com a Cláusula 5.3 do respectivo contrato. Corresponde a 2 vezes o valor mensal da tarifa mais impostos, e optou-se pelo depósito em conta corrente da Copel Distribuição conforme estabelecido no parágrafo 5.3.1. Este valor será corrigido em 50% do CDI e devolvido no encerramento do Contrato.

9 INVESTIMENTOS

	<u>FAXINAL</u>
Saldo em 31/12/2017	749.241,56
Aporte de Capital	728.450,28
Resultado da Equivalência Patrimonial	948,94
Saldo em 31/12/2018	<u>1.478.640,78</u>

Como parte dos planos de ampliação da capacidade de geração da Sociedade, em maio de 2017, foi constituída a empresa Faxinal Sistemas Elétricos S.A. com o objetivo de viabilizar a construção de uma linha de transmissão para propiciar a adequada transmissão de energia para a rede. A



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Sociedade participa desse investimento com 50% e esse investimento será incrementado no decorrer de 2019.

10 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	% (*)	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Imobilizado Administrativo						
Veículos	20	34.663,31	-	(18.163,31)	(16.500,00)	-
Máquinas e Equipamentos	10 a 20	18.875,00	-	(16.885,06)	(1.989,94)	-
Móveis e Utensílios	10 a 20	9.833,39	-	(9.833,39)	-	-
		63.371,70		(44.881,76)	(18.489,94)	0,00
Imobilizado Geração Hídrica						
Terrenos	-	1.500.000,00	-	-	-	1.500.000,00
Máquinas e Equipamentos	2,5 a 10	17.749.817,41	168.162,75	-	(578.064,52)	17.339.915,64
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2 a 3,70	18.589.712,57	30.299,98	-	(485.878,09)	18.134.134,46
Edificações	2 a 4	1.162.761,98	37.570,00	-	(42.838,15)	1.157.493,83
Móveis e Utensílios	10	4.142,37	-	-	(280,04)	3.862,33
Imobilizado em andamento	-	902.548,52	793.109,53	-	-	1.695.658,05
		39.908.982,85	1.029.142,26		(1.107.060,80)	39.831.064,31
		39.972.354,55	1.029.142,26	(44.881,76)	(1.125.550,74)	39.831.064,31
Intangível						
Projetos em Desenvolvimento		1.681.638,84	577.131,42	(870.527,44)	-	1.388.242,82

10.1 Imobilizado

O Imobilizado está formado substancialmente por itens necessários à operação e geração de energia elétrica. Conforme mencionado na Nota Explicativa 02, a Sociedade contratou empresa especializada em avaliação de ativos que, além de revisar os valores de reposição dos ativos, também reavaliou a vida útil remanescente e o valor residual dos bens. A definição da vida útil remanescente foi feita considerando o estado de conservação dos bens e manutenções periódicas realizadas.

A vida útil remanescente estabelecida em laudo está assim representada:



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

IMOBILIZADO GERAÇÃO HÍDRICA	VIDA ÚTIL (MÉDIA)	REMANESCENTE (EM ANOS)
Máquinas e Equipamentos	25	
Reservatórios, Barragens e Adutoras	39	
Edificações	29	
Móveis e Utensílios	15	

Aplicação do Custo Atribuído – Deemed Cost

A Sociedade aplicou as prerrogativas trazidas pelo CPC Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado. A Sociedade contratou empresa especializada em levantamento de ativos que inventariou todos os itens componentes das Usinas e efetivou a valorização dos itens a valores de reposição. A avaliação levou em consideração itens semelhantes em outras Usinas com as mesmas características técnicas e foi utilizado como base para registro contábil do novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial dos CPC's.

Não houve constituição dos reflexos tributários em função da Sociedade apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no Lucro Presumido.

Imobilizado em Andamento

Os valores consignados em Imobilizado em Andamento referem-se a obra de ampliação da usina de Boa Vista II que está em andamento. Até o momento foram realizados estudos em geral visando concluir projetos e orçamentos para assinatura dos contratos de construção com a empreiteira que será responsável pela condução da obra. O período efetivo de construção está previsto para ocorrer entre agosto de 2019 e dezembro de 2020. Os valores despendidos até então estão sendo computados no imobilizado em andamento e serão unitizados ao final da construção, quando da entrada em operação comercial das respectivas unidades geradoras.

10.2 Intangível

Refere-se substancialmente ao custo de desenvolvimento de projetos e estudos de inventário hidro energético protocolados na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

11 FORNECEDORES

Os fornecedores a pagar estão substancialmente formados por prestação de serviços de manutenção das Usinas e compra de materiais de reposição.

12 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2018	31/12/2017
Salários a Pagar	954,00	2.927,35
INSS	5.588,06	5.616,01
FGTS	-	282,00
Provisão para Férias e Encargos	-	3.571,98
	<u>6.542,06</u>	<u>12.397,34</u>

13 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
IRPJ	55.981,44	89.772,47
CSLL	35.808,11	75.874,44
IRRF	3.683,85	5.527,46
PIS a Recolher	5.807,25	9.024,65
Cofins a Recolher	26.802,71	41.652,21
ISS a Recolher	52,57	-
Retenções na Fonte (PIS - COFINS - ISS - etc.)	16.498,54	13.515,68
	<u>144.634,47</u>	<u>235.366,91</u>

IRPJ e CSLL: os valores são representados pelos valores de IRPJ e CSLL a pagar apurados com base no lucro presumido, apurado trimestralmente.

IRRF: são os valores retidos dos fornecedores de serviços que serão pagos em janeiro/2019.

PIS e Cofins a Recolher: são os valores de PIS e Cofins cumulativos, calculados com base na receita operacional.

Retenções na Fonte (PIS – Cofins – ISS): são os valores retidos dos fornecedores de serviços que serão pagos em janeiro/2019.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

14 PARTES RELACIONADAS

	31/12/2018	31/12/2017
Ibema Participações S.A.	263.372,63	160.713,62
	263.372,63	160.713,62

A Sociedade possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Sociedade através de Nota de Débito.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital Social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 6.183.321,56 (R\$ 7.053.850 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 6.183.321 quotas (7.053.850 em 31 de dezembro de 2017) no valor unitário de R\$ 1,00, distribuídas conforme abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Ibema Participações S.A.	6.183.321,56	7.053.849,00
Fábio Napoli Martins	1,00	1,00
	6.183.322,56	7.053.850,00

Em 29 de agosto de 2018 a Sociedade deliberou pela redução de capital no montante de R\$ 870.527,44 (Oitocentos e setenta mil, quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e quatro centavos) mediante a devolução do projeto denominado Marrecas para o sócio quotista.

15.2 Reserva de Lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período que não são distribuídos aos sócios. A distribuição dos resultados está condicionada a decisão específica em reunião de sócios, conforme determina o contrato social.

15.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A Sociedade aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado quando da adoção inicial. O valor



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

atribuído ao Ativo Imobilizado foi registrado nas contas de imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido e será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foi constituída a Provisão para Impostos Diferidos.

16 RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta		
Receita de Venda de Energia	11.826.436,92	9.462.325,28
Receita de Serviços Prestados	426.571,27	837.813,01
	<u>12.253.008,19</u>	<u>10.300.138,29</u>
Deduções da Receita Bruta		
(-) PIS sobre Faturamento	(79.644,55)	(66.950,89)
(-) COFINS sobre Faturamento	(367.590,23)	(309.004,15)
(-) ISS sobre Faturamento	(21.328,55)	(20.454,21)
	<u>(468.563,33)</u>	<u>(396.409,25)</u>
Receita Líquida das Atividades Operacionais	<u>11.784.444,86</u>	<u>9.903.729,04</u>

A Sociedade mantém contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL com a Ibema Companhia Brasileira de Papel para venda de 6,2MWh vigente até 31 de dezembro de 2020. A emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro da mesma ocorre até o sétimo dia do mês subsequente.

Adicionalmente, é mantido contrato de serviços de consultoria com o objetivo de orientar em assuntos regulatórios pertinentes à manutenção de ativos de energia. Esses serviços são prestados sempre que requerido e necessário.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

17 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal e Encargos, inclusive benefícios	294.435,74	-
Serviços de Terceiros Contratados	1.358.821,89	1.295.561,54
Custo de Manutenção	91.363,25	209.641,69
Taxas e Tarifas	1.141.770,73	1.396.865,25
Custos com Depreciação	1.107.060,82	1.089.679,46
Seguros	114.855,82	131.527,54
Outros Custos	11.110,67	1.509,77
	<u>4.119.418,92</u>	<u>4.124.785,25</u>

Pessoal e Encargos, inclusive benefícios: Em 2016 as atividades da Sociedade estavam concentradas na prestação de serviços de operação e manutenção de usinas, que eram de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel.

Em 01 de janeiro de 2017, com a compra das usinas que eram de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel, a operação e manutenção da usina passou a ser feita por empresa terceira.

No decorrer de 2018, foi estruturada uma equipe técnica para administração das atividades de operação e manutenção das usinas. A remuneração dessa equipe e respectivos reflexos legais são computados no custo de operação e manutenção.

Serviços de Terceiros Contratados: Estão assim classificados os valores contratados para administração do centro de operação e manutenção e demais contratos necessários à atividade de geração de energia.

Taxas e Tarifas: São consignados na rubrica de taxas e tarifas os valores pagos à distribuidora local pelo uso do sistema de distribuição.

Custos com Depreciação: Estão alocados em custos com depreciação os valores correspondentes ao desgaste físico dos bens componentes da estrutura necessária para geração de energia.

PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

18 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal e Encargos, inclusive benefícios	115.764,76	64.634,15
Materiais de expediente e copa	57,05	2.318,71
Serviços de Terceiros (PF/PJ)	366.079,30	144.353,32
Manutenção e demais despesas com veículos	27.656,62	10.653,80
Alugueis e demais despesas de manutenção predial	3.459,57	1.396,97
Despesas com serviços compartilhados	2.401.024,46	1.573.917,78
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	50.089,10	10.340,16
Outras Despesas/(Recuperações) Diversas	80.377,51	(16.558,37)
	3.044.508,37	1.791.056,52

Serviços de Terceiros (PF/PJ): o aumento das despesas com serviços de terceiros se deve a contratação de serviços especializados de assessoria para obtenção da extensão da outorga.

Despesas com Serviços Compartilhados: registra os valores de despesas comuns ao grupo que são pagos pela holding e rateados proporcionalmente à geração de receitas. O valor teve um incremento em relação a 2017 em função do aumento das receitas.

19 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas Financeiras		
Juros Diversos Pagos	(9.149,46)	(12.886,20)
Despesas Bancárias	(3.081,86)	(6.436,34)
	(12.231,32)	(19.322,54)
Receitas Financeiras		
Juros Diversos Recebidos	2.459,47	114,57
Descontos Obtidos	-	211,10
Receitas de Aplicações Financeiras	224.072,91	140.797,77
	226.532,38	141.123,44
Resultado Financeiro Líquido	214.301,06	121.800,90

Despesas financeiras: estão substancialmente representadas por juros apurados em pagamentos em atraso e tarifas bancárias.



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

Receitas financeiras: estão substancialmente representadas por rendimentos de aplicação financeira.

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade efetuou análise de seus instrumentos financeiros em atendimento ao Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – Seção 11. Todos os itens avaliados se aproximam de seu valor justo tendo em vista o curto prazo em que serão realizados.

A composição dos instrumentos financeiros estão a seguir apresentados:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS - ATIVO	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.805.690,67	2.371.085,98	3.805.690,67	2.371.085,98
Contas a Receber	-	92.600,05	-	92.600,05
Impostos a Recuperar	1.691,52	6.922,81	1.691,52	6.922,81
INSTRUMENTOS FINANCEIROS - PASSIVO				
Fornecedores	278.771,95	193.456,92	278.771,95	193.456,92
Obrigações Fiscais	144.634,47	235.366,91	144.634,47	235.366,91

A Sociedade não possui em sua carteira de instrumentos financeiros operações envolvendo derivativos financeiros utilizados como proteção para exposições de mercado.

Análise de Sensibilidade

Dos instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade, a aplicação financeira é o item sujeito a alterações em função das condições de mercado em função da indexação pelo CDI.

A seguir, apresentamos os cenários analisados cujas taxas estão vinculadas ao CDI. Conforme previsões de mercado futuro, os índices de CDI considerados foram 8% (fonte: Focus).

VALOR EXPOSTO	RISCO	23%	25%	50%
3.785.671,61	Redução do CDI	233.197,37	227.140,30	151.426,86



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

21 GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Administração da Sociedade é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado.

A Sociedade mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contra-parté em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis. As vendas de energia estão asseguradas pelo poder concedente.

c) Risco Hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia. Para mitigar os riscos, as empresas participantes do mercado participam do MRE – Mecanismo de Realocação de Energia, criado especialmente para compartilhar os riscos hidrológicos das empresas participantes do Sistema Interligado Nacional – SIN, das usinas que são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Dessa forma, as condições hidrológicas desfavoráveis podem ser interpretadas como risco sistêmico e não isolado em determinadas regiões.

22 SEGUROS

A Sociedade possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas aos itens do ativo imobilizado como maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas e instalações que constituem o estabelecimento. A vigência do seguro é de 07 de março de 2017 até 07 de março de 2018, prorrogado até 07 de maio de 2018 em função das negociações de renovação. As coberturas do seguro estão descritas a seguir:



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

COBERTURA	LMI - R\$	FRANQUIA
Incêndio, Raio e Explosão	5.000.000	POS de 20% dos prejuízos indenizáveis/mínimo R\$ 350.000
Alagamento/Inundação	5.000.000	POS de 20% dos prejuízos indenizáveis/mínimo R\$ 50.000
Danos Elétricos	5.000.000	POS de 20% dos prejuízos indenizáveis/mínimo R\$ 350.000
Quebra de Máquinas	5.000.000	POS de 20% dos prejuízos indenizáveis/mínimo R\$ 350.000
Desmoronamento	5.000.000	POS de 20% dos prejuízos indenizáveis/mínimo R\$ 50.000

23 EBITDA

A Sociedade adotou para o exercício de 2017 o cálculo do EBITDA considerando duas óticas: a ótica tradicional de cálculo amplamente utilizada por analistas de crédito e investidores e o EBITDA líquido do rateio das despesas compartilhadas. O objetivo da apresentação da segunda perspectiva é a demonstração do EBITDA sob uma visão mais voltada à atividade de Geração de Energia, isolando as despesas da controladora que são compartilhadas mediante contrato.

23.1 EBITDA

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	4.327.324,61	3.683.366,43
IRPJ e CSLL - Correntes	470.397,36	425.110,94
Resultado Financeiro Líquido	(214.301,06)	(121.800,90)
Depreciações e Amortizações	1.125.550,74	1.115.769,87
	5.708.971,65	5.102.446,34
Margem EBITDA (*)	48,44%	51,52%

(*) Calculado sobre a Receita Líquida das Atividades Operacionais



PCH BV II GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA.
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018

23.2 EBITDA LÍQUIDO DO RATEIO DE DESPESAS COMPARTILHADAS

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	4.327.324,61	3.683.366,43
IRPJ e CSLL - Correntes	470.397,36	425.110,94
Resultado Financeiro Líquido	(214.301,06)	(121.800,90)
Depreciações e Amortizações	1.125.550,74	1.115.769,87
Exclusão Despesas Compartilhadas	2.401.024,46	1.573.917,78
	<u>8.109.996,11</u>	<u>6.676.364,12</u>
Margem EBITDA (*)	<u>68,82%</u>	<u>67,41%</u>

(*) Calculado sobre a Receita Líquida das Atividades Operacionais

Conforme mencionado na Nota 18, a Sociedade reembolsa despesas pagas pela Controladora que são apuradas através de rateio. Tais despesas são referentes a folha de pagamento do pessoal da administração geral, aluguéis, serviços de terceiros contratados pela controladora e demais despesas de manutenção administrativa.



FÁBIO NAPOLI MARTINS
 DIRETOR
 CPF nº 006.469449-67



KELLY LEMOS
 CONTADORA
 CRC 046.772/O-5